

«ALBATROZ»
PINHAL DO BANZÃO
COLARES - SINTRA

+ quem Telefnei disse
- entrou perdido, ar
Algo assim uns dias.
Alô Breve.

8 de Setembro 67

Seu muito
Amor

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo 70	01.277.04

Meu querido, Aires Soares

Deu-lhe um postal em umas

linhas de amizade e gratidão
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

por se ter lembrado de mim, que

grande e sempre ardente abraço

ah! Quando recebi as duas

notícias estava eu de cabeça

pare "Albino" de las uenias vel, Tode e vido; e s' ushe

pare si -, azer, Talney, de cutai!...

Pom! uenias... J' donhe [e, tambem, uenias,

do seu encontro - denuncia. Penhe dido loubente, abrei-

com o Citar, e uenias de uenias (alié, de esperas, em

bestante dido o que he' sue parte), pinha' Sabrevidias

did. Mas que se uenias que uenias de uenias busca,

adenda! Procura; Sabrevidias, enfim!

A vido e' um almeid. havi

Porém, não me arrependo nunca
do amor que amei, de vida
que vivi. Temperamente exis-
tencialista, com son!
E, por isso, a si também digo
Com amigos que de si eu sou,
que não deve vacilar perante
tudo isto, agora, nos seus buracos,
entre vida, entre "mito" por-
ventura e enfim. O Uliani a

Natal — 1969.

No número seguinte,

— Com o resumo de
 duas - sessões, do

Autógrafa

"
 Alde de Beldrepe,
 P. de Rium.

Voz clamando no deserto

Chamam-no Deus o Redentor Jesus
O Salvador dos homens e do mundo
Insondável mistério e profundo
De tudo a origem fonte a essência e luz
Força que atrai repele e que seduz
Mata e revive anima num segundo
E em meio deste sorvedoiro imundo
Única estrela ainda que reluz
Negam-no e afirmam-no - eu, os homens, tu
Dizem-no ser verdade e absurdo ou mito
Mas ei-lo que ali está e sempre nu...
Homens crentes ou não filhos da dor
E soledade - irmãos, absurdo ou mito
Seu nome acaso não será amor?!

António Porto-Além

Natal—1969